NOONQUAT 200 SL

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob n°27123

COMPOSIÇÃO:
1,1'-ethylene-2,2'-bipyridyldiylium dibromide
(Dibrometo de diquate).....374 g/L (37,4 % m/v)
9,10-dihydro-8a,10a-diazoniaphenanthrene
(DIQUATE) .....200 g/L (20,0 % m/v)
Outros Ingredientes .....802 g/L (80,2 % m/v)

GRUPO	D	HERBICIDA

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida não-seletivo de ação não sistêmica

GRUPO QUÍMICO: Bipiridílio

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel - SL

TITULAR DO REGISTRO*
Inovatis Agronegócios Importação e Exportação Ltda.
Rua José Paulino, 235, sala 803, Centro, Campinas/SP, CEP 13013-000
CNPJ: 37.132.448/0001-79
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4310
(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

DIQUAT TÉCNICO NGC – Registro MAPA nº TC09020
Nanjing Huazhou Pharmaceutical Co., Ltd.
No. 9 Dongfeng Road, Yaxi Town, Gaochun County, Nanjing, Jiangsu, China

FORMULADORES:

Nanjing Huazhou Pharmaceutical Co., Ltd.
No. 9 Dongfeng Road, Yaxi Town, Gaochun County, Nanjing, Jiangsu, China

Dezhou Luba Fine Chemical Co., Ltd.
No. 288, Hengdong Road, Tianqu Industrial Park, Dezhou, China

Jiangsu Noon Crop Science Co., Ltd.
North of Xujia Fast-track Xuzhou Industrial Park, Jiangsu, China

Jiangxi Zhengbang Crop Protection Co. Ltd.
West Side of Xingyun Avenue, Spark Industrial Park, Yongxiu County, Jiujiang City, Jiangxi Province, China

Lanxi Jinghang Biotechnology Co., Ltd.
The B District of the Industrial Park in the nvbu Street, Lanxi City, Jinhua City, Zhejiang Province, China

Lier Cropscience Co., Ltd.
No.329 South Mianzhou Avenue, Mianyang, Sichuan, 621000, P.R. China

Nantong Jinling Agrochemical Co., Ltd.
Second Huanghai Road, Chemical Industrial Park, Coastal Economic Development Zone, Rudong, Jiangsu, China

Anhui Richen Plant Protection Engineering Co., Ltd.
NO. 30 Kaiyuan Avenue, Mohekou Industrial Park, Bengbu, Anhui, China

Shaanxi Hengtian Biological Agriculture Co., Ltd.
Dali Core Zone, Weinan National Agricultural Science And Technology Park, Shaanxi Province, China

Weifang Maoyuan Biotechnology Co., Ltd.
No. 7666 Huanghe West Street, Dajiawa Subdistrict, Binhai Development District, Weifang City, Shandong Province, China

Industria Química Lorena Ltda.
Rua 01, Loteamento Industrial Nova Roseira, Roseira/SP, CEP 12580-000
CNPJ: 48.284.749/0001-34
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 266

Fersol Indústria E Comércio S/A.
Rod. Pres. Castelo Branco, Km 68,5, Olhos D'água, Mairinque/SP, CEP 18120-970
CNPJ: 47.226.493/0001-46
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 31

Ouro Fino Química S/A.
Av. Filomena Cartafina, 22335, Quadra 14, Lote 5, Uberaba/MG, CEP 38044-750
CNPJ: 09.100.671/0001-07
Registro do Estabelecimento no Estado (IMA/MG) nº 8764

IMPORTADORES:

Green Place Comércio e Distribuição Ltda. (MATRIZ)
Rua Américo Brasiliense, 1923, Conj 1103, Chácara Santo Antonio (Zona Sul), São Paulo/SP, CEP 04715-005
CNPJ: 26.401.815/0001-76
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 1302

Green Place Comércio e Distribuição Ltda. (FILIAL)
Rodovia Est PR 090 Km 374,9, Nº 5900, Sala Gplace, Bairro Zona Rural, Ibiporã/ PR, CEP 86200-000
CNPJ: 26.401.815/0002-57
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 1007782

Green Place Comércio e Distribuição Ltda. (FILIAL)
Rodovia BR 163, KM 116, S/N, Zona Sul, ARMZ 2 Sala 4, Rondonópolis/MT, CEP 78750-899
CNPJ sob o n.º 26.401.815/0004-19
Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº 31307

Green Place Comércio e Distribuição Ltda. (FILIAL)
Rodovia BR-050, S/N, KM 185 Galpão 34, Bairro Jardim Santa Clara, Uberaba/MG, CEP 38038-050
CNPJ sob o n.º 26.401.815/0007-61
Registro do Estabelecimento no Estado (IMA/MG) nº 19.382

Green Place Comércio e Distribuição Ltda. (FILIAL)
Anel Viário, S/N, Quadra Area, Lote 005B, Jardim Paraiso Acréscimo, Aparecida de Goiânia/GO, CEP 74984-321
CNPJ: 26.401.815/0005-08
Registro do Estabelecimento no Estado (AGRODEFESA/GO) n° 5278/2023

SOMAX Agro do Brasil LTDA.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 960, Sala 165, 166, 167 e 168, Edif. Torre Marechal, Centro, Foz do Iguaçu/PR, CEP 85851-020
CNPJ: 45.923.627/0001-52
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 1008194

SOMAX Agro do Brasil LTDA.
Rod. dos Imigrantes, s/nº, km 5, Galpão 1A, Sala 7, Distrito Industrial, Cuiabá/MT, CEP 78098-325
CNPJ: 45.923.627/0004-03
Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº 328037

AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA.
Rodovia BR 163, 2461, Expansão Urbana, Sorriso/MT - CEP 78890-000
CNPJ n° 77.294.254/0077-92
Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº 22956/2024

AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA.
Rodovia BR 364, Km 20, s/nº, Zona Rural, Cuiabá / MT - CEP 78098-970.
CNPJ n° 77.294.254/0050-72
Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº 20435/2024

Novachem Importação e Comércio LTDA.
Rua Princesa Isabel, 298, sala 705, Centro Histórico, Paranaguá/PR, CEP 83203-200
CNPJ: 48.054.057/0001-08
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 1008435

Novachem Importação e Comércio LTDA.
Rua Emília Garcia de Souza, 270, sala 01, Ribeirão Preto/SP, CEP 14096-120
CNPJ: 48.054.057/0002-80
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4472

TERRA FÉRTIL COMERCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.
Rua Coronel Antônio Joaquim, 857, Centro, Limoeiro do Norte/CE, CEP 62930-000
CNPJ:00.235.798/0001-50
Registro do Estabelecimento no Estado (SEMACE/CE) nº 02143

Agro Import do Brasil Ltda.
Rua Professor Ivo Corseuil, 69, Conjuntos 201 e 301, Sala D, Petrópolis, Porto Alegre/RS, CEP 90690-410
CNPJ: 05.625.220/0001-24
Registro do Estabelecimento no Estado (SEAPA/RS) nº 1448/04

Agro Import do Brasil Ltda.
BR 386, S/N, Km 173,5, Sala 5A, Boa Vista, Carazinho/RS, CEP 99500-000
CNPJ: 05.625.220/0009-81
Registro do Estabelecimento no Estado (SEAPA/RS) nº 42/18

Agro Import do Brasil Ltda.
Rod PR 090, S/N, Km 374, Lote 44-C-2, modulo I, Parque Industrial Nene Favoretto, Ibiporã/PR, CEP 86200-000
CNPJ: 05.625.220/0005-58
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 1000021

Agro Import do Brasil Ltda.
Rod Presidente Castelo Branco, 11100, Km 30.5, modulo 2 - N, Jardim Maria Madalena, Barueri/SP, CEP 06421-400
CNPJ 05.625.220/0012-87
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4252

Agro Import do Brasil Ltda.
Rod BR-163, S/N, Km 116, Armz 2, Sala 06, Parque Industrial Vetorasso, Rondonópolis/MT, CEP 78746-055
CNPJ 05.625.220/0011-04
Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº 32257

Zhongshan Química do Brasil Ltda.
Rua João Dias de Souza, 48, sala 51, andar 5, edifício Evolution Corporate, Parque Campolim, Sorocaba/SP, CEP 18048-090
CNPJ: 28.514.525/0001-64
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4285

Zhongshan Química do Brasil Ltda.
Avenida Euripedes Menezes, Quadra 4, Lote 14-17, armazém 1N, Parque Industrial Vice-presidente José de Alencar, Aparecida de Goiânia/GO, CEP 74993-540
CNPJ: 28.514.525/0002-45
Registro do Estabelecimento no Estado (AGRODEFESA/GO) nº 3421/2021

Zhongshan Química do Brasil Ltda.
Rua Projetada, 150, armazém 1AA, área rural, Cuiabá/MT, CEP 78099-899
CNPJ: 28.514.525/0006-79
Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº 27384

Zhongshan Química do Brasil Ltda.
Avenida das Indústrias, 2020, armazém 06, Ouro Preto, Carazinho/RS, CEP 99500-000
CNPJ: 28.514.525/0007-50
Registro do Estabelecimento no Estado (SEAPA/RS) nº 54/21

Zhongshan Química do Brasil Ltda.
Rod. PR 090, Km 05, 5695, Armazém 1-J, Parque Industrial Nenê Favoretto, Ibiporã/PR, CEP 86200-000
CNPJ: 28.514.525/0005-98
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 1007991

Zhongshan Química do Brasil Ltda.
R C /Trecho 03, armazém P, centro Industrial do Cerrado, Luís Eduardo Magalhães/BA, CEP 47850-000
CNPJ: 28.514.525/0003-26
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAB/BA) nº 125921

Zhongshan Química do Brasil Ltda.
Avenida Constante Pavan, 4633, armazém 1K, Betel, Paulínia/SP, CEP 13148-198
CNPJ: 28.514.525/0004-07
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4322

Zhongshan Química do Brasil Ltda.
Rod. BR 050, Km 185, galpão 01, sala 09A, bairro Jardim Santa Clara, Uberaba/MG, CEP 38038-050
CNPJ: 28.514.525/0009-11
Registro do Estabelecimento no Estado (IMA/MG) nº 19523

Zhongshan Química do Brasil Ltda.
Rodovia MS 156, Km 7,5, lado esquerdo, zona rural, sala 15, área rural de dourados, Dourados/MS, CEP 79849-899
CNPJ: 28.514.525/0010-55
Registro do Estabelecimento no Estado (IAGRO/MS) nº 2060/2024-R

Zhongshan Química do Brasil Ltda.
Rod. TO 222, Km 114, Lt 41-K, Chácara 41, n° 264, Araguaína/TO
CNPJ: 28.514.525/0011-36
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPEC/TO) nº 01/0242

Zhongshan Química do Brasil Ltda.
Rod. BR 230, s/nº, km 411,5, Sala 12, Zona Rural, Balsas/MA CEP 65800-000
CNPJ: 28.514.525/0012-17
Registro do Estabelecimento no Estado (AGED/MA) nº 1341

N° do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA, E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

PRODUTO CORROSIVO

Indústria Brasileira
(Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 2 – PRODUTO ALTAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



Cor da faixa: Vermelho PMS red 199 C

NOONQUAT 200 SL é um herbicida não seletivo e dessecante de contato indicado para o controle pós-emergente de plantas daninhas.

Recomendamos para o controle não seletivo em pós-emergência de plantas daninhas nas seguintes situações**:**

Cultura	Plantas daninhas		Doses do produto comercial		Volume da calda	Época e número de aplicações
	Nome comum	Nome científico	g i.a./ha	L/ha		
Feijão	Carrapicho-rasteiro	*Acanthospermum australe*	300 - 400	1,5 – 2,0	Pulverizador costal: 200 L/ha. Pulverizador tratorizado: 200 – 300 L/ha. Pulverização aérea: 30 – 40 L/ha.	Controlar as plantas daninhas antes da semeadura da cultura do feijão. Deve ser aplicado nas fases iniciais de crescimento das plantas daninhas (5 – 15cm). Realizar somente 1 aplicação
	Picão-preto	*Bidens pilosa*				
	Amendoim-bravo	*Euphorbia heterophylla*				
	Corda-de-viola	*Ipomoea aristolochiaefolia*				
	Cordão-de-frade	*Leonotis nepetifolia*				
	Guanxuma	*Sida rhombifolia*				
Algodão Girassol Milho Soja	Caruru-de-mancha	*Amaranthus viridis*	400	2,0	Pulverizador costal: 200 L/ha. Pulverizador tratorizado: 200 – 300 L/ha. Pulverização aérea: 30 – 40 L/ha.	Realizar 1 aplicação, 2 dias antes da semeadura das culturas, em área total e pós-emergência das plantas daninhas presentes na área quando estas apresentarem porte de 5 a 15 cm.
	Trapoeraba	*Commelina benghalensis*	400	2,0		
	Buva	*Conyza canadenses*	400	2,0		
	Leiteiro	*Euphorbia heterophylla*	300	1,5		
	Soja Voluntária	*Glycine max*	400	2,0		
	Algodão Voluntário	*Gossypium hirsutum*	400	2,0		
	Corda-de-viola	*Ipomoea grandifolia*	500	2,5		
	Milho Voluntário	*Zea Mays*	700	3,5		
Café Citros	Carrapicho-rasteiro	*Acanthospermum australe*	300 - 500	1,5 – 2,5	Pulverizador costal: 200 L/ha. Pulverizador tratorizado: 200 – 300 L/ha.	Controlar as plantas daninhas nas entrelinhas das culturas do café e citros. Deve ser aplicado nas fases iniciais de crescimento das plantas daninhas (5 – 15cm). Realizar somente 1 aplicação
	Picão-preto	*Bidens pilosa*				
	Amendoim-bravo ou leiteira	*Euphorbia heterophylla*				
	Corda-de-viola	*Ipomoea aristolochiaefolia*				
	Cordão-de-frade	*Leonotis nepetifolia*				
	Guanxuma	*Sida rhombifolia*				

Obs.: Adicionar espalhante adesivo não-iônico à calda de aplicação de acordo com a recomendação do fabricante**.**

Dessecação na pré-colheita das culturas:

Culturas	Dose		Época e número de aplicações	Volume da calda
	g i.a/ha	L/ha		
Batata	300 - 500	1,5 – 2,5	Aplicar no mínimo 7 dias antes da colheita. Realizar somente 1 aplicação.	Pulverizador costal: 200 L/ha Pulverizador Tratorizado: 200-300 L/ha Pulverização aérea: 30 – 40 L/ha
Feijão	300 - 400	1,5 – 2,0	Aplicar quando a feijão estiver fisiologicamente maduro. Realizar somente 1 aplicação.	
Soja	200 - 400	1,0 – 2,0	Aplicar quando a soja estiver fisiologicamente madura. Realizar somente 1 aplicação.	

Culturas	Plantas daninhas		Doses do produto comercial		Volume da calda	Época e número de aplicações
	Nome comum	Nome científico	g i.a./ha	L/ha		
Soja	Saco-de-padre	*Cardiospermum halicacabum*	300 – 400	1,5 – 2,0	Pulverizador costal: 200 L/ha Pulverizador tratorizado: 200 – 300 L/ha Pulverização aérea: 30 – 40 L/ha	Na dessecação de saco-de-padre na pré-colheita da cultura da soja. Realizar somente 1 aplicação

Obs.: Adicionar espalhante adesivo não-iônico à calda de aplicação de acordo com a recomendação do fabricante.

NÚMERO, INÍCIO E ÉPOCA DE APLICAÇÃO:
Utilizar o **NOONQUAT 200 SL** no controle das plantas daninhas, antes da semeadura das seguintes culturas:
- Feijão: nas doses de 1,5 a 2,0 L/ha.
- Algodão, Girassol, Milho e Soja: nas doses de 1,5 a 3,5.

Para as culturas de Café e Citros, utilizar o **NOONQUAT 200 SL** aplicado em jato dirigido nas entrelinhas para o controle das plantas daninhas, nas doses de 1,5 a 2,5 L/ha.

Dessecação das culturas:
- Soja: utilizar de 1 a 2 L/ha. Aplicar quando a soja estiver fisiologicamente madura.
- Feijão: utilizar de 1,5 a 2 L/ha. Aplicar quando o feijão estiver fisiologicamente maduro.
- Batata: utilizar de 1,5 a 2,5 L/ha. Aplicar no mínimo 7 dias antes da colheita.

Deve-se fazer apenas uma aplicação do herbicida **NOONQUAT 200 SL.** Na dessecação das culturas indicadas observar o intervalo de segurança, e na aplicação como herbicida, o produto deve ser aplicado nas fases iniciais de crescimento das plantas daninhas (de 5 a 15 cm).

MODO/EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:
NOONQUAT 200 SL deve ser aplicado através de equipamentos costais manuais, pulverizadores tratorizados ou equipamentos aéreos. Os equipamentos de pulverização devem ser equipados com filtros adequados para cada tipo de bico.
Para a dessecação das culturas de Batata, Feijão e Soja, **NOONQUAT 200 SL** deve ser aplicado em área total, com o uso de pulverizador costal, pulverizador tratorizado com barra ou por pulverização aérea.
No controle de plantas daninhas nas culturas do Algodão, Feijão, Girassol, Milho e Soja, **NOONQUAT 200 SL** deve ser aplicado em área total, com o uso de pulverizador costal, pulverizador tratorizado ou por pulverização aérea.
No controle de plantas daninhas nas culturas do Café e Citros, **NOONQUAT 200 SL** deve ser aplicado nas entrelinhas da cultura com o uso de pulverizador costal ou tratorizado com barra. Utilizar protetores de bicos, evitando que a deriva atinja a cultura.

Equipamentos para aplicação terrestre:
Volume de calda: Pulverizador costal: 200 L/ha e Pulverizador tratorizado: 200 a 300 L/ha.
Bicos: Jatos tipo leque da série 80 ou 110 ou similares.
Pressão: 15 a 20 lb/pol² (Costal) e 30 a 40 lb/pol² (Tratorizado) ou conforme especificação do fabricante dos bicos.

Equipamentos para aplicação aérea:
Barra com bicos para aeronaves de asa fixa – Ipanema de qualquer modelo.
Volume de calda: 30 a 40 L/ha, altura de voo de 2 a 3 m acima do topo da cultura, com faixa de deposição de 12 a 15 m de largura e tamanho de gotas entre 250 a 300 µm.
Densidade de gotas de 30 a 40 gotas/cm², com pressão de 25 lb/pol².
Bicos de pulverização: Bicos de jato cônico da série D (D6 e D12), providos de caracóis e placas com orifícios (ângulo de 90º).
Observações locais devem ser realizadas visando reduzir ao máximo as perdas por deriva.
Condições climáticas ideais: Temperatura máxima de 28ºC; Umidade relativa mínima de 55% e velocidade do vento máxima de 10 km/h.

PREPARO DA CALDA PARA PULVERIZAÇÃO:
Deve-se encher o tanque do pulverizador com água até a metade de seu volume e adicionar **NOONQUAT 200 SL** e o espalhante adesivo nas doses recomendadas. Manter o misturador mecânico ou o retorno em funcionamento e completar o volume do tanque com água. Manter a agitação da calda de forma contínua durante todo o preparo e durante a aplicação do produto.
Após a aplicação do produto, realizar lavagem completa do equipamento.

INTERVALO DE SEGURANÇA (período de tempo que deverá transcorrer entre a última aplicação e a colheita):

Cultura	Dias
Algodão	(1)
Batata	7
Café	16
Citros	14
Feijão	7
Girassol	(1)
Milho	(1)
Soja	7
Soja (pré-plantio)	(1)

(1): Não Determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:
Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:
- **NOONQUAT 200 SL** não é fitotóxico às culturas quando aplicado nas modalidades e doses recomendadas.
- O produto é um herbicida de contato, portanto, durante a aplicação, deve-se evitar que a deriva atinja a cultura para evitar a fitotoxicidade.
- Na dessecação da batata não utilizar espalhante adesivo e não pulverizar a folhagem da batata quando o solo estiver muito seco e, especialmente, se a folhagem murchar durante o dia.
- Depois de um período de seca é importante esperar que o solo tenha sido completamente molhado pela chuva em volta das raízes. Não aplicar com solo seco.
- Sempre utilizar a calda no mesmo dia da sua preparação. A utilização da calda preparada no dia anterior pode reduzir a eficiência do produto.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: www.sbcpd.org), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: www.hrac-br.org), Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	D	HERBICIDA

O produto herbicida **NOONQUAT 200 SL** é composto por Diquate, que apresenta mecanismo de ação dos inibidores do Fotossistema I, pertencente ao Grupo D (22), segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS DANINHAS:
Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de plantas daninhas, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle, e a aplicação do herbicida Diquate deve ser realizada uma única vez.
Se houver novas incidências de plantas daninhas, é recomendável a alternância deste produto com outros herbicidas, com mecanismos de ação diferentes.
O uso de rotação de culturas, cobertura verde, época adequada de semeadura, variação de espaçamento, adubação equilibrada, uso herbicidas com mecanismos de ação distintos, cultivo mecânico, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema e mínimo impacto sobre o meio ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA”

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
Vide item “MODO DE APLICAÇÃO”.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO

PRECAUÇÕES GERAIS

- **Produto para uso exclusivamente agrícola.**
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique próximo de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas especificas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados deve, ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara com filtro, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2, cobrindo nariz e a boca; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila. Os EPI recomendados devem considerar o tipo de formulação do produto, a classe toxicológica, a existência de componentes toxicologicamente relevantes, as vias de absorção, modo de aplicação, equipamento de aplicação, culturas indicadas e a avaliação de risco do produto;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados; e
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio ou preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada, cobrindo nariz e boca;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto;
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2, cobrindo nariz e a boca; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio ou preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão de tecido hidrorepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara;
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida;
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio ou preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

	**Perigo**	**Nocivo se ingerido** **Pode ser nocivo em contato com a pele** **Fatal se inalado** **Provoca irritação moderada a pele** **Provoca irritação ocular grave**

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agronômico do produto. **Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque o vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. **Olhos:** ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA LESÕES OCULARES GRAVES. Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la. **Pele:** Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. **Inalação:** Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR NOONQUAT 200 SL

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Bipiridílio
Classe toxicológica	**Categoria 2 – Produto Altamente Tóxico**
Vias de exposição e absorção	Oral, inalatória e ocular
Toxicocinética	**Diquate:** é pouco absorvido pelo trato gastrointestinal. Em ratos, após a administração oral, 77% da dose foram encontradas nas fezes como diquate e 12% como outros produtos metabólicos, sendo mais da metade monopiridona de diquate e outra parta dipiridona de diquate, abmos metabólitos são menos tóxicos que o próprio diquate. Outro estudo mostrou que diquate é pouco absorvido em ratos, sendo 90% excretados pelas fezes e 6% na urina após 48 horas. Absorção pela pele intacta é mínima. Após administração de Diquate em ovelhas, nenhum resíduo foi detectado no leite ou na carne dos animais.
Toxicodinâmica	**Diquate:** O mecanismo de ação do diquate nas plantas e nos mamíferos é semelhante: o diquate sofre uma única adição de elétrons para formar um radical livre, na presença de NADPH e citocromo P450 redutase. O radical diquate reage com oxigênio para formar um radical ânion superóxido que é altamente reativo. Os radicais superóxido podem reagir uns com os outros formando peróxido de hidrogênio e oxigênio molecular, uma reação que pode ocorrer espontaneamente ou através da enzima superóxido dismutase. O radical hidroxila ataca os lipídeos insaturados das membranas celulares e produz o hidroperóxido lipídico. Este último forma radicais livres de lipídios com consequentes danos à membrana e morte celular.
Sintomas e sinais clínicos	**Diquate:** declínio das funções renais e hepáticas e efeitos neurológicos. **Exposição Oral:** Náusea, vômito, diarreia, ulceração na boca e esôfago, ulceração no trato gastrointestinal, desidratação, melena e hematêmese (resultado da ulceração gastrointestinal). Efeitos menos comuns incluem: pneumonia, disritmia ventricular, convulsões e edema pulmonar não-cardiogênico. **Exposição Cutânea:** irritação severa e queimação. Descoloração ou deformidade das unhas. **Exposição respiratória:** sangramento nasal, irritação do trato respiratório superior, tosse, dificuldade respiratória e dor no peito. **Exposição Ocular:** irritação severa e queimação. **Neurotoxicidade:** nervosismo, irritabilidade, agitação, reflexos diminuídos, combatividade, desorientação, declarações sem sentido, incapacidade de reconhecer amigos ou familiares, depressão, letargia, colapso, convulsão, coma e morte. **Hepatotoxicidade:** aumento da atividade de transaminase. Se a exposição for suficiente para causar intoxicação sistêmica, monitorar nível de nitrogênio uréico no sangue e creatinina por pelo menos 12 horas após a ingestão.

Sintomas e sinais clínicos	Monitorar contagem sanguínea, enzimas hepáticas, eletrólitos e eliminação de urina. **Efeitos crônicos:** lesões inflamatórias crônicas no intestino grosso, aumento no peso do rim, redução no peso da adrenal e epidídimo. Além disso, foi observado o aparecimento de catarata.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível, devendo ser feito baseado no exame clínico e informações disponíveis. Análise do sangue e/ou urina.
Tratamento	**Tratamento geral:** Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. Atenção especial deve ser dada ao suporte respiratório. **Estabilização do paciente:** Monitorar sinais vitais (pressão sanguínea, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura corporal). Estabelecer via endovenosa. Atenção especial para parada cardiorespiratória, hipotensão e arritmias cardíacas. Usar vasopressores na hipotensão severa (evitar adrenalina pelo risco de fibrilação). Avaliar estado de consciência do paciente. **Proteção das vias aéreas:** Garantir uma via aérea patente. Sucção de secreções orais se necessário. Intubação e ventilação conforme necessárias, especialmente se o paciente tiver depressão respiratória ou comprometimento neurológico. Administrar oxigênio conforme necessário para manter adequada perfusão tecidual. Se o quadro de intoxicação for severo, pode ser necessária ventilação pulmonar assistida. **Medidas de descontaminação:** Realizar a descontaminação para limitar a absorção e os efeitos locais. **Exposição oral:** tratamento de suporte vital, monitorização cardíaca e respiratória. Controlar convulsões anteriormente a qualquer método de descontaminação gastrointestinal. A lavagem gástrica deve ser indicada se a dose ingerida for acima de 40 mg/kg de ingrediente ativo (adulto), seguido de carvão ativado. - **Lavagem gástrica:** Considere logo após a ingestão de uma grande quantidade do produto (geralmente dentro de 1 hora). Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração com a disposição correta do tubo orogástrico (paciente em decúbito lateral esquerdo) ou por intubação endotraqueal com cuff. - **Contraindicações:** perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou alteração de consciência em pacientes não-intubados; pacientes com risco de hemorragia (alterações prévias de coagulação) ou perfuração gastrointestinal; e ingestão de quantidade não significativa do produto. - **Carvão ativado:** liga-se à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a sua absorção sistêmica, se administrado logo após a ingestão (1h). **- Dose:** administre uma suspensão de carvão ativado em água (na proporção de 30g de carvão ativado para 240 mL de água). Dose usual de 25-100 g em adultos/adolescentes e 25-50g em crianças de 1-12 anos, e 10-25g em crianças menores de 1 ano. - **Contraindicações:** pacientes neurologicamente comprometidos e com as vias aéreas desprotegidas, perfuração do trato gastrointestinal e quando o carvão ativado pode aumentar o risco de aspiração. **ATENÇÃO:** Não provocar vômito. Na ingestão de altas doses do produto, podem aparecer vômitos espontâneos, não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente, vomitando, com dor abdominal severa ou dificuldade de deglutição. **Exposição ocular:** Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com solução salina a 0,9% ou água, por cerca de 20 a 30 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. Caso a irritação, dor, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, encaminhar o paciente para tratamento específico. **Exposição dérmica:** Remover roupas e acessórios, proceder a descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. Remover a vítima para local ventilado. Se houver irritação ou dor o paciente deve ser encaminhado para tratamento.

Tratamento	**Exposição Inalatória:** Remover o paciente para local seguro e arejado. Fornecer adequada ventilação e oxigenação. Monitorar atentamente a ocorrência de insuficiência respiratória. Se necessário, administrar oxigênio e ventilação mecânica. **Antídoto:** Não há antídoto específico conhecido para a substância. **CUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros:** EVITAR aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto; utilizar equipamento intermediário de reanimação manual (Ambu) para realizar o procedimento. A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante à adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por luvas e avental impermeáveis, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. Porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.
Efeitos das interações químicas	Geralmente diquate pode retardar a absorção de monossacarídeos (glicose e galactose).
Atenção	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informaçõesespecializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS
	Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS)
	Telefone de Emergência da empresa: 0800 500 9999 (Toxiclin)

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:
Vide TOXICOCINÉTICA e Vide TOXICODINÂMICA.

EFEITOS AGUDOS
DL_{50} oral em ratos > 3500 mg/kg de peso corpóreo.
DL_{50} cutânea em ratos > 2000 mg/kg de peso corpóreo.
CL_{50} inalatória em ratos: 0,40 mg/L por 4 horas.
Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Irritante leve. Em contato com a pele dos coelhos, foram apresentados eritema e edema. Todos os sinais de irritação ainda foram observados ao final do período de observações em todos os animais testados. Como alteração cutânea adicional, também foi observada hiperqueratose nos animais testados.
Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Severamente Irritante. Os animais testados apresentaram opacidade, hiperemia e secreção. Não houve reversibilidade das lesões oculares para um animal dentre os 3 animais testados. As alterações clínicas e oculares adicionais observadas incluíram alopecia periocular e neovascularização.
Sensibilização cutânea em cobaias: Não sensibilizante.
Mutagenicidade: O **NOONQUAT 200 SL** não apresentou efeitos mutagênicos, de acordo com os testes de Ames e Micronúcleo.

EFEITOS CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:
Os órgãos alvo na exposição crônica são trato gastrointestinal, rins e, particularmente, olhos. Diquate causa o aparecimento de catarata em ratos e cachorros, o efeito é dose-dependente e tempo-dependente. Experimentos subcrônicos em coelhos tratados com diquate na pele foram observados, eritema, espessamento e formação de crosta, perda de peso, vertigem e fraqueza muscular. Experimentos crônicos em ratos mostraram lesões inflamatórias crônicas no intestino grosso, aumento no peso do rim, redução no peso da adrenal e epidídimo. Além disso, foi observado o aparecimento de catarata.

INNOVATHYS

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:
( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
( ) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
(X) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
( ) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente;
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas;
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microcrustáceos.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.
- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d´água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, medicamentos, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque a placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **Inovatis Agronegócios Exportação E Importação Ltda.** – telefone: 0800 110 8270 (Pró-Química).
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em um recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante, conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o

órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
Em caso de incêndio, use extintores de **água em forma de neblina, de CO_2 ou pó químico**, ficando a favor do vento, para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:
Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):
Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:
- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo- a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:
Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:
- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:
- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:
- Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:
- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:
• As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
• O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
• Use luvas no manuseio dessa embalagem.
• Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
• No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
• Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
• O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE
• Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.
• As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
• O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
• É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE
• As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS
• A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:
• O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
• Use luvas no manuseio dessa embalagem.

• Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:
• No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
• Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
• O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:
• As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:
• A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela empresa registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes
• É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.
• EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS
• A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
• Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
• A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:
• O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE ESTADUAL, FEDERAL OU MUNICIPAL:
• De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

Ceará: é vetada a pulverização aérea de agrotóxicos no Estado, conforme Lei nº 16.820, de 08 de janeiro de 2019, salvo se realizada por meio de Aeronaves Remotamente Pilotadas – ARPs, Veículo Aéreo Não Tripulado – VANT ou Drones, conforme lei nº19.135, de 19 de dezembro de 2024.